



ORDEM  
DOS ENGENHEIROS  
REGIÃO SUL

**2018**

**Plano de Atividades e  
Orçamento**



# Índice

Mensagem do Presidente.....	5
1 Plano de Atividades para 2018 .....	9
1.1 Atividades do Conselho Diretivo da Região Sul .....	9
1.1.1 Dia Regional do Engenheiro .....	9
1.1.2 Comunicação e Imagem .....	9
1.1.2.1 Portal e folha digital “A Região Sul informa” .....	9
1.1.2.2 Newsletter digital “OE a SUL” .....	10
1.1.2.3 Redes Sociais .....	10
1.1.3 Empreendedorismo de Jovens Engenheiros .....	10
1.1.4 Ações de promoção dirigidas a estudantes de Engenharia.....	10
1.1.4.1 Roadshow universitário.....	10
1.1.4.2 Campanha Promocional de início de ano letivo .....	11
1.1.4.3 Apoio a encontros de estudantes de Engenharia .....	11
1.1.4.4 Ações de aproximação dos estudantes ao meio empresarial .....	11
1.1.4.5 Núcleo Consultivo das Associações de Estudantes .....	11
1.1.4.6 Dia Internacional do Estudante.....	11
1.1.5 Formação.....	12
1.1.5.1 Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional .....	12
1.1.5.2 Protocolo DEG-IST/Região Sul .....	12
1.1.5.3 Protocolo CEGE-ISEG/Região Sul .....	12
1.1.5.4 Protocolo CEJ/Região Sul .....	12
1.1.5.5 Cursos de línguas estrangeiras .....	13
1.1.6 Atividades Culturais.....	13
1.1.6.1 Jantares-Debate “Conversas a Sul” .....	13
1.1.6.2 Biblioteca.....	13
1.1.6.3 Apoio a outras atividades culturais, de convívio e desporto .....	13
1.1.6.4 Exposições e outras manifestações artísticas .....	13
1.2 Responsabilidade Social.....	14
1.3 Atividades promovidas pelos Conselhos Regionais de Colégio .....	14
1.4 Atividades promovidas pelas Delegações Distritais .....	17
2 Orçamento para 2018.....	21
2.1 Introdução.....	21
2.2 Gastos .....	24
2.3 Rendimentos .....	27
Parecer do Conselho Fiscal.....	35



# Mensagem do Presidente

Caras e Caros colegas,

2018 será o último ano completo de mandato dos atuais órgãos eleitos da Ordem dos Engenheiros, nos quais se inclui naturalmente o Conselho Diretivo da Região Sul, a que presido.

Como tal, o Plano de Atividades e Orçamento da nossa Região para o próximo ano, elaborado em estreita articulação com os demais órgãos regionais, como sejam os Conselhos Regionais de Colégio e as Delegações Distritais, é um documento ambicioso, que reflete uma forte aposta do Conselho Diretivo na captação de novos membros, com um conjunto de ações previstas junto das camadas mais jovens (estudantes e recém-licenciados em Engenharia) e de profissionais de áreas que habitualmente não encontram fatores de atratividade à Ordem dos Engenheiros, como sejam os que estão ligados a setores altamente tecnológicos e ao empreendedorismo.

Neste sentido, prosseguiremos uma estratégia de proximidade com as escolas e institutos superiores de engenharia da Região Sul, com as quais foram oportunamente celebrados Protocolos de Cooperação que visam aproximar e estreitar laços e fortalecer e prosseguir objetivos de cooperação comuns para o desenvolvimento do ensino e da prática da engenharia nacional.

Paralelamente, procuraremos alargar e diversificar a rede de parcerias da Região Sul, dinamizando o contacto com entidades externas que nos permitam acrescentar valor à nossa oferta, numa postura de abertura à sociedade civil, pois só assim acreditamos que seja possível à Ordem dos Engenheiros cumprir a sua missão na sociedade, contribuindo para o progresso da engenharia nos domínios científico, profissional e social e potenciando a notoriedade da nossa profissão e dos nossos profissionais.

Esta perspetiva deve constituir um motivo para que os Engenheiros se mantenham atentos e unidos na defesa dos seus interesses, participando ativamente nas iniciativas e atividades da Ordem, cujos dirigentes têm o dever de focar a atuação na essência da sua missão e, sobretudo, nos problemas e na situação da nossa profissão.

Queremos igualmente aumentar as plataformas de comunicação com os nossos membros e potenciais futuros membros, segmentando e direcionando a informação de acordo com cada grupo de interesse e dinamizando a presença da Região Sul nas redes sociais que assumem, pelo seu impacto, uma cada vez maior preponderância no quadro da comunicação institucional das organizações.

Continuaremos a apostar na valorização, promoção e qualificação da engenharia, pugnando pela defesa do cumprimento da legislação em vigor, com especial observância dos princípios de ética e de deontologia, orientando sempre o foco da nossa atuação para o contributo na resolução dos principais problemas com que os Engenheiros se debatem.

Temos razões para acreditar que 2018 será um ano positivo para os nossos Engenheiros e para as empresas de Engenharia. Se, por um lado, os dados que conhecemos do Orçamento do Estado permitem-nos antecipar um crescimento significativo no investimento público, com impacto positivo em algumas das Especialidades mais afetadas nos últimos anos pela acentuada crise, por outro, os mais recentes indicadores de acesso ao ensino superior registam que os cursos de Engenharia regressaram a posições confortáveis no ranking de preferências dos jovens, o que nos faz estar otimistas em relação ao futuro.

É, assim, este o caminho que pretendemos continuar a trilhar em 2018, seguindo as linhas programáticas da nossa candidatura, defendendo a coesão com os órgãos nacionais, com as demais Regiões e interagindo com as Delegações Distritais, com a proximidade e partilha de interesses.

Nada se faz sozinho e, por isso, agradecemos a colaboração motivada e competente dos restantes órgãos da Região Sul e dos nossos colaboradores.

O Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul

António Laranjo

**2018**

**Plano de Atividades**





# 1 Plano de Atividades para 2018

## 1.1 Atividades do Conselho Diretivo da Região Sul

Além das atividades promovidas pelos Conselhos Regionais de Colégio e pelas Delegações Distritais, referenciadas noutros capítulos adiante, o Conselho Diretivo dará continuidade a um conjunto de atividades que tem promovido regularmente e lançará novas iniciativas, como a seguir se expõe.

### 1.1.1 Dia Regional do Engenheiro

A mais relevante iniciativa institucional da Região Sul será uma vez mais assinalada durante o mês de maio, compreendendo um conjunto de atividades de índole institucional, cultural, desportivo e de convívio.

Em 2018, é intenção do Conselho Diretivo organizar o evento em Lisboa, local onde foi pela primeira vez celebrado o DRE, em 2011, bem como efetuar ajustamentos à estrutura habitual do programa, desdobrando-o em apenas dois dias e promovendo uma maior participação de entidades públicas e privadas de relevo na área geográfica de Lisboa.

As atividades de carácter desportivo serão, como habitualmente, desenvolvidas em colaboração com o Núcleo de Karting da OE e com o Clube de Golfe dos Engenheiros.

### 1.1.2 Comunicação e Imagem

#### 1.1.2.1 Portal e folha digital “A Região Sul informa”

A folha digital “A Região Sul Informa” continuará a cumprir o seu objetivo de garantir o envio de informações relevantes relacionadas com ações formativas e de valorização profissional, bem como sobre outras atividades de interesse associativo, cultural e desportivo.

Paralelamente, o site da Região Sul, que integra o Portal da OE, manterá uma atualização diária e continuará a divulgar informações referentes a eventos promovidos pelo Conselho Diretivo da Região Sul, pelos Conselhos Regionais dos Colégios e pelas Delegações Distritais, bem como atividades de outra natureza em que a Região esteja envolvida ou que apresentem benefícios para os seus Membros.

Para 2018, pretende-se o reforço da comunicação junto dos estudantes de Engenharia, em particular dos membros estudantes, prevendo-se, para tal, o desenvolvimento de uma folha digital “Põe o teu futuro em Ordem”, de forma a segmentar a comunicação com este público-alvo. Nesta folha digital, serão divulgados todos os eventos de interesse em cada Especialidade, evidenciando as condições especiais de acesso aos mesmos para membros estudantes e estagiários.

Neste domínio, prevê-se a criação de um micro site especificamente dirigido a membros estudantes e estagiários e a potenciais membros nestas categorias, dentro do conceito do Programa “Põe o teu futuro em Ordem”, no qual toda a informação sobre a OE esteja disponível de uma forma mais informal. O micro site terá a colaboração, em termos de conteúdos, dos núcleos de estudantes de engenharia das diversas instituições de ensino localizadas na área geográfica da Região Sul.

### 1.1.2.2 Newsletter digital “OE a SUL”

A *newsletter* digital "OE a SUL" tem um carácter periódico mensal e é enviada aos membros da Região Sul e aos parceiros institucionais da Ordem dos Engenheiros.

Em 2018, continuaremos a apostar na sua edição, com eventos e temas atuais que consideramos de interesse para os engenheiros.

A “*OE a SUL*” continuará igualmente a estar disponível para consulta no Portal da OE.

### 1.1.2.3 Redes Sociais

As redes sociais continuam a afirmar-se como uma importante plataforma de comunicação com os membros da Ordem dos Engenheiros e com a demais sociedade, sendo por isso ferramentas cada vez mais relevantes no panorama da comunicação institucional.

A Região Sul continuará a atualizar a sua página de *Facebook* diariamente, com posts sobre as ações promovidas pelos diversos órgãos regionais.

Para 2018, prevê-se aumentar a presença social da Região Sul através da criação de uma página no *LinkedIn* que terá por objetivo divulgar todas as ações de formação e demais temas de interesse profissional para a classe dos Engenheiros.

O Conselho Diretivo pretende ainda criar um canal da Região Sul no *Youtube*, uma rede social com grande relevância entre os estudantes, divulgando ações e campanhas que a Região Sul venha a promover junto deste público, como o Roadshow Universitário, envolvendo testemunhos de membros estudantes e estagiários, bem como todos os filmes considerados interessantes no domínio da Engenharia.

## 1.1.3 Empreendedorismo de Jovens Engenheiros

Desenvolvimento de ações tendentes a aproximar a Região Sul da Ordem dos Engenheiros ao ecossistema empreendedor português, na sua parcela que se relaciona com os jovens engenheiros.

## 1.1.4 Ações de promoção dirigidas a estudantes de Engenharia

### 1.1.4.1 Roadshow universitário

Atendendo ao sucesso desta iniciativa em anos anteriores, que permitiu fazer crescer exponencialmente o número de membros estudantes na Região Sul e persistindo ainda o desconhecimento, por parte dos estudantes de Engenharia, de que podem ser membros da Ordem dos Engenheiros, o Conselho Diretivo irá, em

2018, dar continuidade à realização do *roadshow* de promoção da Ordem dos Engenheiros junto das Escolas e Institutos Superiores de Engenharia, como forma de aproximação entre a Ordem e os jovens estudantes. Esta iniciativa decorrerá, como habitualmente, em Lisboa e nos Distritos onde a Região Sul tem as suas Delegações Distritais.

#### **1.1.4.2 Campanha Promocional de início de ano letivo**

Em 2018, a Região Sul pretende desenvolver uma campanha de ativação de marca no início do próximo ano letivo, em colaboração com as Associações de Estudantes. Esta campanha tem por objetivo dar a conhecer as vantagens da inscrição dos jovens estudantes na OE. Para tal, serão alocados materiais de divulgação a serem incluídos nos kits que cada associação de estudantes entrega aos novos alunos, oferecendo a primeira anuidade a todos os que completarem a sua inscrição no decorrer das atividades de receção aos caloiros.

Como reforço de comunicação, as associações de estudantes serão desafiadas a comunicar esta mesma campanha a todos os novos estudantes, divulgando a mesma nas suas redes sociais e demais meios de comunicação.

#### **1.1.4.3 Apoio a encontros de estudantes de Engenharia**

Em 2018, o Conselho Diretivo da Região Sul irá manter o seu apoio à realização de eventos promovidos pelos diversos núcleos de estudantes de Engenharia, sempre que tal se justifique, marcando presença institucional e promovendo o debate sobre a Ordem dos Engenheiros e a sua importância para os futuros Engenheiros.

#### **1.1.4.4 Ações de aproximação dos estudantes ao meio empresarial**

Ciente das dificuldades e dúvidas que os estudantes de Engenharia sentem relativamente às saídas profissionais dos cursos que frequentam, é intenção do Conselho Diretivo Regional dinamizar encontros informais, segmentados por Especialidades, que juntem estudantes e engenheiros com a mesma formação académica e percursos profissionais diversos, que possam testemunhar e abordar a sua própria experiência de vida.

#### **1.1.4.5 Núcleo Consultivo das Associações de Estudantes**

Em 2018, o Conselho Diretivo da Região Sul pretende reativar a proximidade com este Núcleo de Associações de Estudantes, de forma a analisar e monitorizar de forma permanente as várias possibilidades de estar mais próximo da comunidade estudantil de Engenharia.

O objetivo será a realização de reuniões periódicas com este núcleo.

#### **1.1.4.6 Dia Internacional do Estudante**

O Conselho Diretivo da Região Sul da Ordem dos Engenheiros continuará a assinalar, a 17 de novembro, o Dia Internacional do Estudante, declarado pela União Internacional de Estudantes, através do envio de uma mensagem eletrónica a todos os membros estudantes da Região Sul da Ordem dos Engenheiros e de outras ações que se justifiquem implementar pelo Conselho Diretivo, Conselhos Regionais de Colégio e Delegações Distritais.

## 1.1.5 Formação

### 1.1.5.1 Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional

Em 2018, o Conselho Diretivo prosseguirá a organização e realização dos Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional, que são especialmente dirigidos aos novos membros da Ordem, uma vez que é obrigatória a frequência e aprovação neste curso para efeito de admissão como membro efetivo.

Estão previstas três novas edições deste curso na Sede, em Lisboa, que poderão ser frequentadas à distância, através de videoconferência, por membros residentes noutros distritos da área geográfica da Região Sul, a partir das Sedes das suas Delegações Distritais, uma prática que teve início no final de 2017, com bons resultados.

Manter-se-á o apoio às Regiões dos Açores e da Madeira na organização local destes cursos nas condições que venham a ser definidas e sempre que tal se justifique.

### 1.1.5.2 Protocolo DEG-IST/Região Sul

Será dada continuidade ao acordo celebrado entre a Região Sul da Ordem dos Engenheiros e o Departamento de Engenharia e Gestão do Instituto Superior Técnico (IST), através da realização de várias formações/unidades curriculares, que podem ser encaradas como curso independente, ou como Unidade do Curso de Especialização IST em Engenharia e Gestão.

O Curso de Especialização em Engenharia e Gestão do IST tem por objetivo desenvolver competências nas áreas da gestão para engenheiros, engenharia da decisão, gestão de projetos de engenharia, gestão de operações, gestão da cadeia logística, economia para engenheiros, finanças para engenheiros, mercados e concorrência, agilidade em gestão de projetos, marketing e gestão estratégica, gestão da qualidade na organização, empreendedorismo de base tecnológica, gestão relacional e outras valências com estas relacionadas, normalmente na fronteira entre a engenharia e a gestão, incluindo a *management science*.

Todos estes módulos formativos integrantes do Curso de Especialização em Engenharia e Gestão, permitem a obtenção de um Diploma do IST para os membros da Ordem dos Engenheiros que os frequentem.

### 1.1.5.3 Protocolo CEGE-ISEG/Região Sul

A colaboração entre o Centro de Estudos de Gestão (CEGE) do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) e a Região Sul da Ordem dos Engenheiros traduziu-se na realização, ao longo dos últimos anos, de dezasseis edições do Curso de Especialização em Gestão. Serão realizadas novas edições deste curso sempre que o número de inscrições o justifique.

### 1.1.5.4 Protocolo CEJ/Região Sul

O Conselho Diretivo da Região Sul pretende, em 2018, renovar o acordo de parceria celebrado em janeiro de 2012 com o Centro de Estudos Judiciários (CEJ), ao abrigo do qual foram realizadas diversas iniciativas que registaram elevada participação, quer por parte de magistrados, quer por parte dos membros da Ordem dos Engenheiros, identificando-se novas áreas de convergência e interesses profissionais comuns.

### **1.1.5.5 Cursos de línguas estrangeiras**

Em 2018, a Região Sul dará continuidade à organização de cursos de línguas estrangeiras, destinados a Engenheiros, tendo em conta a grande adesão que os mesmos continuam a ter por parte dos membros, promovendo a diversificação do ensino a outras línguas que, cada vez mais, se impõem pela relevância dos países que as professam, atentas as respetivas relações comerciais. Neste âmbito, além da continuidade dos Cursos de Espanhol e Francês, que continuam a ter uma grande popularidade, está já prevista a realização da segunda edição do curso de Mandarim, depois da primeira edição ter ficado lotada.

### **1.1.6 Atividades Culturais**

#### **1.1.6.1 Jantares-Debate “Conversas a Sul”**

Em 2018, o Conselho Diretivo pretende dar continuidade à realização de jantares-debate com personalidades de reconhecido prestígio, dedicados a diferentes temáticas das esferas social, política ou económica, criando oportunidade de interação entre todos os participantes.

É intenção do Conselho Diretivo da Região Sul descentralizar estes jantares debate, incentivando as Delegações Distritais à organização dos mesmos, de forma a ser possível debater assuntos relevantes nos domínios municipal e distrital.

#### **1.1.6.2 Biblioteca**

A Biblioteca da Ordem dos Engenheiros, cuja gestão está a cargo da Região Sul, continuará a prestar apoio às solicitações e requisições bibliográficas dos membros e da restante sociedade.

É também intenção do Conselho Diretivo prosseguir o apoio à edição e à apresentação de livros técnicos e de outros que tenham interesse para os engenheiros e, em especial, cujos autores sejam membros da Ordem.

Em 2018, e em articulação com o Conselho Diretivo Nacional, serão repensadas soluções para o arquivo bibliográfico, no âmbito do processo de melhoria contínua e de racionalização operacional dos serviços e espaços que a Região Sul coloca ao dispor dos seus membros.

#### **1.1.6.3 Apoio a outras atividades culturais, de convívio e desporto**

O Conselho Diretivo continuará a apoiar as atividades promovidas pelos núcleos culturais e desportivos existentes na Região, como sejam o Troféu de Karting dos Engenheiros, o Clube de Bridge dos Engenheiros, o Clube de Golfe dos Engenheiros e o Coro da Região Sul, seja através da disponibilização de espaços e meios administrativos, seja através da divulgação e promoção das suas atividades. De salientar que o Coro da Região Sul irá celebrar em 2018 o seu 10º aniversário, estando previstas algumas atividades elusivas a esta efeméride.

#### **1.1.6.4 Exposições e outras manifestações artísticas**

Tendo por objetivo posicionar a Região Sul como um promotor do desenvolvimento cultural dos seus membros, o Conselho Diretivo da Região Sul pretende continuar a apoiar diversas iniciativas de índole artística,

como sejam exposições de pintura, fotografia e escultura, entre outras, da autoria ou coautoria de membros ou seus familiares.

## 1.2 Responsabilidade Social

O Conselho Diretivo, dentro das limitações deste Orçamento, manterá uma particular atenção para com os membros que se encontram desempregados ou em situação económica difícil.

Ainda no âmbito das suas boas práticas sociais, o Conselho Diretivo continuará a acompanhar, a nível institucional, a atividade da Associação Mutualista dos Engenheiros (AME) e as atividades da Associação Portuguesa de Engenheiros para o Desenvolvimento Social (APEDS), disponibilizando meios de divulgação, espaços e infraestruturas, sempre que necessário e avaliando, caso a caso, as solicitações que lhe chegam.

## 1.3 Atividades promovidas pelos Conselhos Regionais de Colégio

As iniciativas que os Conselhos Regionais dos Colégios se propõem realizar em 2018 estão plasmadas no quadro seguinte:

CRC	Data	Tipo de Ação	Título /Designação
AGR	janeiro	Curso	Iniciação à prova de Azeites
AGR	março	Curso	Prova de Vinhos
AGR	abril	Curso	Iniciação à prova de Azeites
AGR	maio	Curso	Prova de Vinhos
AGR	maio	Visita técnica	a identificar
AGR	junho	Colóquio	a identificar
AGR	outubro	Visita técnica	a identificar
AMB	fevereiro (02)	<i>Benchmarking Lounge</i> de Ambiente	Sistemas de telemetria aplicados em sistemas ambientais
AMB	março (22)	Mesa redonda	Descarbonização da economia
AMB	maio (09)	Visita Técnica	SAR Alcântara
AMB	setembro (26)	Mesa redonda	Inovação e sustentabilidade na cadeia de valor: resíduos
AMB	dezembro (06)	Visita Técnica	Antigo sistema de abastecimento a Lisboa
CIV	janeiro (26)	Colóquio	Visão integrada da reabilitação urbana
CIV	julho (5 e 6)	Conferência internacional	Reabilitação de estruturas de alvenaria de pedra
CIV	março	Palestra / Visita técnica	Reabilitação de edifício habitacional

CRC	Data	Tipo de Ação	Título /Designação
CIV	maio	Palestra / Visita técnica	Visita técnica a edificação nova
CIV	outubro	Palestra / Visita técnica	Reabilitação de património
ELE	janeiro (25)	Visita técnica	Visita à Fundação Champalimaud (Biomedicina)
ELE	março (21)	Visita técnica	Visita a um Centro de Controlo e Gestão Técnica (Porto Lx ou outro)
ELE	julho (04)	Visita técnica	Visita ao Hospital da Luz (2ª edição)
ELE	outubro (20)	Visita técnica	Centro de condução
ELE	maio (15)	Ciclo de Seminários	Exposição aos riscos do ciberespaço e ameaças cibernéticas
ELE	outubro (29)	Ciclo de Seminários	Novas tecnologias na gestão do espaço aéreo (Programa SESAR)
ELE	novembro (22)	Ciclo de Seminários	Energias Alternativas
FLO	1º trimestre	Publicação	Republicação digital da obra do Eng. Ernesto Goes
FLO	2º trimestre	Publicação	Obras da Engenharia Florestal Portuguesa
FLO	setembro	Colóquio	Fogos 2017 - Um ano depois
FLO	1º, 2º, 3º e 4º trimestre	Ciclo de debate	Indicadores das atividades florestais - Impactes na sociedade
GEO	fevereiro	Sessão Debate	Estado d'arte dos PDM's de 2ª geração. Aplicação das normas técnicas da DGT
GEO	maio	<i>Workshop</i>	Plataforma <i>Open Source</i> GIS - Princípios Básicos
GEO	(a definir)	<i>Workshop</i>	Plataforma <i>Open Source</i> GIS - Abordagem avançada
INF	1º, 2º, 3º e 4º trimestre	Reuniões de trabalho (workshops); 5 ações	Envolvimento dos membros e engenheiros informáticos não membros
INF	3º e 4º trimestre	Seminários; 2 ações	Seminários temáticos envolvendo empresas e organizações
INF	abril, maio, outubro, novembro	Missões a instituições/departamentos de engenharia Informática (4 ações)	Reuniões com professores e estudantes (algumas poderão ser na OE)
INF	3º e 4º trimestre	Reuniões com maiores empregadores, públicos e privados (4 ações)	Ordem dos Engenheiros e responsabilidade da engenharia informática
INF	3º e 4º trimestre	Jantar debate, 2 ações	Indústria de Sistemas Informáticos
MAT	1º trimestre	<i>Workshop</i>	Jornadas de Eng. de Materiais

CRC	Data	Tipo de Ação	Título /Designação
MAT	1º trimestre	Seminário	Técnicas de Soldadura e certificação de Qualidade
MAT	2º trimestre	Visita Técnica	Refinaria de Sines - A Eng. de Materiais na Industria
MAT	2º trimestre	Visita Técnica	Interiores para Industria Automóvel - A Eng. de Materiais na Industria
MEC	fevereiro	Visita Técnica	Visita ao Centro de Comando da EPAL em Lisboa
MEC	março	Visita Técnica	Visita às Instalações de Armazenagem Subterrânea de Gás Natural da REN, no Carriço
MEC	junho	Visita Técnica	Visita à REPSOL Polímeros em Sines
MEC	outubro	Visita Técnica	Sociedade Central de Cervejas
MEC	novembro	Visita Técnica	Visita ao Centro de Manutenção da TAP
MEC	maio	Seminário	a indicar
MEC	outubro	Seminário	a indicar
MEC	dezembro	Seminário	a indicar
MIN	1º Trimestre	Seminário	Os Drones ao Serviço da Indústria Extrativa
MIN	2º Trimestre	Seminário	Eficiência energética: Potenciais ganhos vs custos de investimento
MIN	Bimestral	Almoço-debate	Reunião Bimestral de Colegas do Colégio - 5 Reuniões Anuais
MIN	4º Trimestre	Seminário	Investigação nas Universidades
MIN	4º Trimestre	Seminário	Potencial Mineiro em Portugal - Perspetivas para 2020
MIN	dezembro (04)	Encontro	Dia de Santa Bárbara
NAV	1º Semestre	Visita Técnica	Visita a navio de cruzeiro no porto de Lisboa
NAV	2º Semestre	Seminário	Empreendedorismo na Economia Azul: um contributo da Engenharia Naval
NAV	1º Semestre	Conferência	Jornadas Técnicas de Engenharia Naval
NAV	1º Semestre	Visita Técnica	Visita a embarcação marítimo-turística na Barragem de Alqueva
QUI	1º trimestre	Jantar-Debate	Resiquímica, Resinas Químicas S.A.
QUI	1º trimestre	Visita Técnica	Resiquímica, Resinas Químicas S.A.
QUI	2º trimestre	Jantar-Debate	Repsol Polímeros S.A.
QUI	2º trimestre	Visita Técnica	Repsol Polímeros S.A.
QUI	4º trimestre	Jantar-Debate	Biocant Park
QUI	4º trimestre	Visita Técnica	Biocant Park



## 1.4 Atividades promovidas pelas Delegações Distritais

Para 2018, as Delegações Distritais da Região Sul, sediadas em Santarém, Évora, Faro e Portalegre, propõem-se levar a efeito, diversas iniciativas, como segue:

Delegação Distrital	Data	Tipo de Ação	Título /Designação
Évora	fevereiro (01)	Atividade	A definir, em colaboração com a UE
Évora	março (01)	Visita Técnica	Visita Técnica à zona da Vidigueira (temática: Vinhos/Adegas/Museu Agrícola), em colaboração com o Colégio de Agronómica
Évora	abril (01)	Visita Técnica	Visita Técnica à zona de Borba e Vila Viçosa (temática: Mármore), em colaboração com o Colégio de Geológica e de Minas
Évora	maio (01)	Visita Técnica	Visita Técnica à GESAMB - Dia aberto (temática: Resíduos Sólidos Urbanos/Aterro Sanitário)
Évora	setembro (01)	Conferência	A definir
Évora	outubro (01)	Curso	Curso de Ética e Deontologia Profissional, via streaming
Évora	novembro (01)	Visita Técnica	Visita Técnica à Mecachrome Aeronáutica, em colaboração com o Colégio de Mecânica
Évora	dezembro (01)	Curso	Curso de Certificação Microsoft, em colaboração com o Centro de Formação Profissional de Évora
Faro	janeiro	Seminário	Energia
Faro	fevereiro	Curso	Finanças para não Financeiros - Módulo 3
Faro	março	Visita Técnica	Visita ETAR
Faro	maio	Visita Técnica	Visita a Quinta com Produção de Vinhos
Faro	junho	Convívio	Prova de Vinhos Brancos
Faro	setembro	Curso	Curso em Qualidade
Faro	outubro	Visita Técnica	Visita à Obra da Quinta da Ombria
Faro	novembro	Colóquio	Planeamento Urbano - Desafios e Soluções
Faro	novembro	Jantar Debate	A reabilitação dos centros históricos no Algarve
Faro	dezembro	Convívio	Lanche de Natal
Portalegre	março	Visita Técnica	Visita Fábrica de Drones / TEKEVER (Ponte de Sor)
Portalegre	abril	Colóquio	O Futuro das Delegações Distritais (c/ presença do Conselho Diretivo)
Portalegre	maio	Visita Técnica	Poluição no Alto Tejo / Vila Velha de Ródão / Portas de Ródão
Portalegre	julho	Visita Técnica	Engenharia Militar em Elvas / Forte da Graça
Portalegre	dezembro	Colóquio / Convívio	Lanche de Natal
Santarém	fevereiro, setembro, novembro	Palestra	Ciclo de Palestras c/ Fig. de Prestígio Nacional

<b>Delegação Distrital</b>	<b>Data</b>	<b>Tipo de Ação</b>	<b>Título /Designação</b>
Santarém	março	Noite Temática	Cultura Hidropónica
Santarém	abril	Noite Temática	Reabilitação e Recuperação de Edifícios
Santarém	maio	Visita Técnica	Serra d' Aire e Candeeiros
Santarém	junho	Encontro	Dia Distrital de Santarém
Santarém	junho (10)	Divulgação	Feira Nacional de Agricultura
Santarém	setembro	Visita Técnica	Potencial do Rio Tejo
Santarém	outubro	Noite Temática	Patologias Estruturais

# 2018

## Orçamento



## 2 Orçamento para 2018

### 2.1 Introdução

No seguimento da boa prática dos anos anteriores e em cumprimento da Lei, a Região Sul da Ordem dos Engenheiros, apresenta uma proposta de orçamento para o ano de 2018.

O Estatuto da Ordem dos Engenheiros, com a redação atual que lhe conferiu a Lei n.º 123/2015, de 2 de setembro, na alínea c) do número 2 do artigo 47.º determina que compete à Assembleia Regional da Região Sul apreciar e deliberar sobre o orçamento do Conselho Diretivo e o parecer do Conselho Fiscal da Região Sul, para o ano seguinte. O número 5 do mesmo artigo estipula que isso deverá ocorrer até ao dia 30 do mês de novembro.

No anterior Estatuto, esta sessão ordinária da Assembleia Regional, devia ocorrer no mês de março. Regista-se portanto uma alteração significativa nas datas para a aprovação pela Assembleia Regional do orçamento para o ano seguinte.

Resulta dessa alteração que o orçamento terá de ser elaborado antes do fecho do exercício corrente (2017) estar concluído.

Motivado por essa alteração o orçamento de 2017 já foi apresentado com uma alteração: As variações das diferentes rubricas do orçamento deixaram de ser comparadas entre a estimativa dos valores do fecho do exercício e o orçamento e passaram a ser feitas entre os dois orçamentos consecutivos (o orçamento do ano corrente e o orçamento do ano seguinte).

No entanto, refere-se que a execução orçamental até à data tem estado em linha com os valores orçamentados para o período pelo que não se esperam variações significativas entre o valor orçamentado e o valor real para o exercício de 2017.

### Contexto Atual

O ano de 2017 tem-se caracterizado por uma recuperação da economia portuguesa prevendo-se que esta possa continuar durante o ano de 2018.

No entanto, regista-se também alguma instabilidade na área económica do Euro devido ao BREXIT e suas possíveis consequências para economias mais dependentes dos mercados externos (como é o caso da economia portuguesa).

Por outro lado, alguns analistas continuam a identificar algumas áreas de instabilidade na área económica europeia que poderão vir a influenciar negativamente essa recuperação.

Apesar de subsistirem essas dúvidas a realidade parece demonstrar que Portugal está a registar uma recuperação económica.

Em relação à Ordem dos Engenheiros, o ano de 2017 ficou marcado pela entrada em vigor do novo Estatuto desta Associação Profissional. Uma das particularidades desse novo Estatuto refere-se à obrigatoriedade de inscrição na Ordem dos Engenheiros dos quadros da Função Pública.

É convicção do Conselho Diretivo da Região Sul que é possível aproveitar esses dois fatores (a recuperação económica e a obrigatoriedade de inscrição) para implementar algumas medidas de incentivo à inscrição de novos membros e à reativação da inscrição de membros que estão na situação de suspensos ou cancelados.

Pretende-se dessa forma aumentar o número de membros com a inscrição ativa e, em simultâneo, aumentar também os proveitos da Região Sul.

Em 2018, o Conselho Diretivo da Região Sul continuará a apostar na comunicação com os seus membros, pois é através dela que os profissionais, muitas vezes à distância, conseguem viver, sentir e acompanhar a “sua Ordem”, pelo que, mais uma vez, a Região Sul irá continuar a apostar na evolução tecnológica, tendo em vista que os serviços possam executar os pedidos dos membros de forma eficiente e célere, aumentando a sua capacidade de resposta perante as exigências profissionais e do mercado de trabalho.

Um contributo para a simplificação da relação entre o membro e a Ordem é o SIGOE (Sistema Integrado de Gestão da Ordem dos Engenheiros) que cumpre uma exigência do novo Estatuto: O Balcão Único da Ordem dos Engenheiros. O SIGOE ficou disponível aos membros em fevereiro de 2017 e permite uma interação mais rápida e eficiente entre os membros e a OE, nos domínios administrativo e formativo. Desta forma, é agora possível, de forma remota e *online*, a qualquer membro, aceder ao balcão eletrónico único e, entre outras tarefas:

- Atualizar os seus dados pessoais;
- Pedir outorga de títulos profissionais da Ordem dos Engenheiros;
- Pedir e emitir documentos profissionais;
- Pagar quotas e taxas ficando as faturas disponíveis em formato eletrónico na área pessoal dos membros.

Ainda na área administrativa e face à imposição do Tribunal de Contas de uma conta única para a Ordem dos Engenheiros, foi celebrado um contrato para a aquisição de um *software* de contabilidade para toda a Ordem (todas as Regiões) que irá interagir com o SIGOE facilitando o registo das operações financeiras que têm de ser efetuadas em cada exercício económico. Espera-se que este sistema fique operacional durante o ano de 2018.

Por outro lado, o Conselho Diretivo da Região Sul está ciente do esforço e das dificuldades que os engenheiros têm que ultrapassar para poder cumprir os desafios com que se confrontam no seu dia-a-dia e, por isso, disponibiliza um conjunto de cursos e ações que permitem aos seus membros a sua atualização profissional.

A Região Sul, através dos Conselhos Regionais de Colégio e das Delegações Distritais, continuará, nesse sentido, a apostar na oferta de ações de formação em diferentes áreas, e sempre que possível, a preços acessíveis aos membros da Ordem dos Engenheiros.

Para proporcionar outras oportunidades aos membros e aumentar a dinâmica das instalações das Delegações Distritais, incrementou também a transmissão via *streaming* das ações que decorrem no auditório da sede da Região Sul em Lisboa para as sedes das Delegações Distritais (Santarém, Portalegre, Évora e Faro), bem como para todo o mundo.

Por esta via tem sido possível que os membros estagiários e efetivos da Região Sul efetuem os Cursos de Ética e Deontologia Profissional sem terem necessidade de se deslocar a Lisboa podendo efetuar esses cursos em Santarém, Faro, Évora e Portalegre.

## Dados Económicos

As projeções da economia portuguesa para o ano de 2018 apontam para um crescimento de 2,0% (Banco de Portugal) ou de 1,5% (FMI). Apesar da divergência sobre o valor das taxas de crescimento parece ser consensual a continuação do processo de recuperação gradual da atividade económica.

O Banco de Portugal também prevê que o bom desempenho da economia portuguesa produza um impacto positivo no mercado de trabalho, estimando-se que o emprego cresça 1,3% em 2018, enquanto que a taxa de desemprego deverá cair ao longo do ano de 2018.

Estima-se também que a taxa de inflação deverá fixar-se em 1,6% em 2017, 1,4% em 2018 e 1,5% em 2019.

## Orçamento para 2018

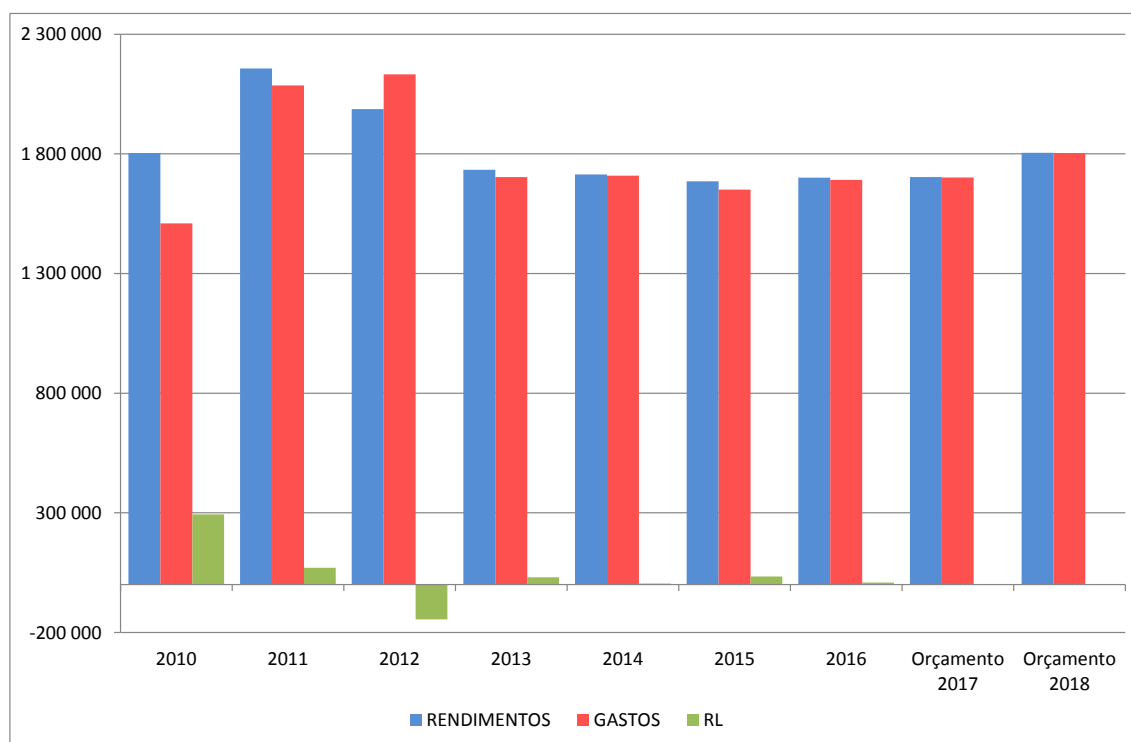
Tendo em consideração o cenário descrito, o Conselho Diretivo, decidiu manter alguma “prudência” na elaboração do Orçamento para 2018, sem esquecer o esforço que tem de ser feito para que a Ordem dos Engenheiros possa continuar a corresponder às expectativas dos seus membros.

Neste contexto é apresentado um orçamento que é ao mesmo tempo algo ambicioso mas que, ainda assim, mantém a solidez financeira da Região Sul da Ordem dos Engenheiros.

Assim, em função dos objetivos atrás enunciados e propostos pelo Conselho Diretivo da Região Sul, os valores orçamentados para o exercício de 2018, no que se refere ao total dos Gastos e dos Rendimentos sobem cerca de 6% em relação aos valores orçamentados para o exercício de 2017.

Os Gastos e os Rendimentos previstos são ligeiramente superiores a 1,8 milhões de euros e estima-se um Resultado Líquido positivo, embora residual.

## Evolução dos Resultados Líquidos



## 2.2 Gastos

Os Gastos orçamentados para 2018 ascendem a 1.803.4500 euros, o que representa um aumento de, aproximadamente, 6% face ao Total dos Gastos orçamentados para 2017, ou seja, cerca de mais 102 mil euros.

O Conselho Diretivo da Região Sul continuará a apostar, dentro das suas limitações e do seu enquadramento institucional, numa política de promoção interna e externa da Ordem dos Engenheiros.

**Internamente:** Nas Escolas e Institutos Superiores de Engenharia (Universidades e Politécnicos) onde, aproveitando ações programadas pelas escolas ou pelas associações de estudantes, a Região Sul estará presente com um *stand* onde para além de se dar a conhecer a Ordem dos Engenheiros será também possível efetuar inscrições “on-line” de membros estudantes.

Em ciclos de ensino antecedente como os Estabelecimentos de Ensino Secundário onde se pretende mostrar a importância da Ordem dos Engenheiros na sociedade civil em que nos inserimos.

**Externamente** - através do apoio a iniciativas em mercados que registam crescimento económico e que representam uma oportunidade de trabalho para os engenheiros portugueses, nomeadamente no Peru, Colômbia, Brasil, México e, em geral, nos países de língua portuguesa, nomeadamente Angola, Cabo Verde e Moçambique, que serão compreensivelmente privilegiados.



Em simultâneo, o Conselho Diretivo da Região Sul continuará a procurar reduzir alguns Gastos em rubricas acessórias ao movimento associativo, tendo em vista a racionalização das despesas e uma poupança de recursos.

Além de outras, com menor expressão, as variações previstas nas principais rubricas de Gastos são:

– **Fornecimentos e Serviços Externos:**

Estima-se que, em 2018, esta rubrica registe um acréscimo em relação ao valor orçamentado para 2017 de +6,5% (52,6 mil euros).

Por um lado, temos uma redução do valor das rúbricas de gastos de comunicação (correios) em face da redução dos envios postais de correspondência e dos envios de encomendas. Prevê-se também uma redução dos gastos com as deslocações e estadas no âmbito do Dia Regional do Engenheiro (que será realizado em Lisboa) comparativamente a 2017 (que se realizou em Albufeira).

Por outro lado, temos um significativo aumento do valor das rúbricas onde são registados os gastos com a avaliação dos estágios. Este aumento é consequência da introdução do exame de estágio obrigatório para todos os membros estagiários e introduzido pelo novo Estatuto da Ordem dos Engenheiros.

Estão ainda previstos valores para a aquisição de produtos que são distribuídos nas ações de promoção da Ordem dos Engenheiros e para conservação e reparação das instalações (pequenas obras de reparação ao nível dos sistemas de ar condicionado, de deteção de incêndios, de videovigilância e deteção de intrusão).

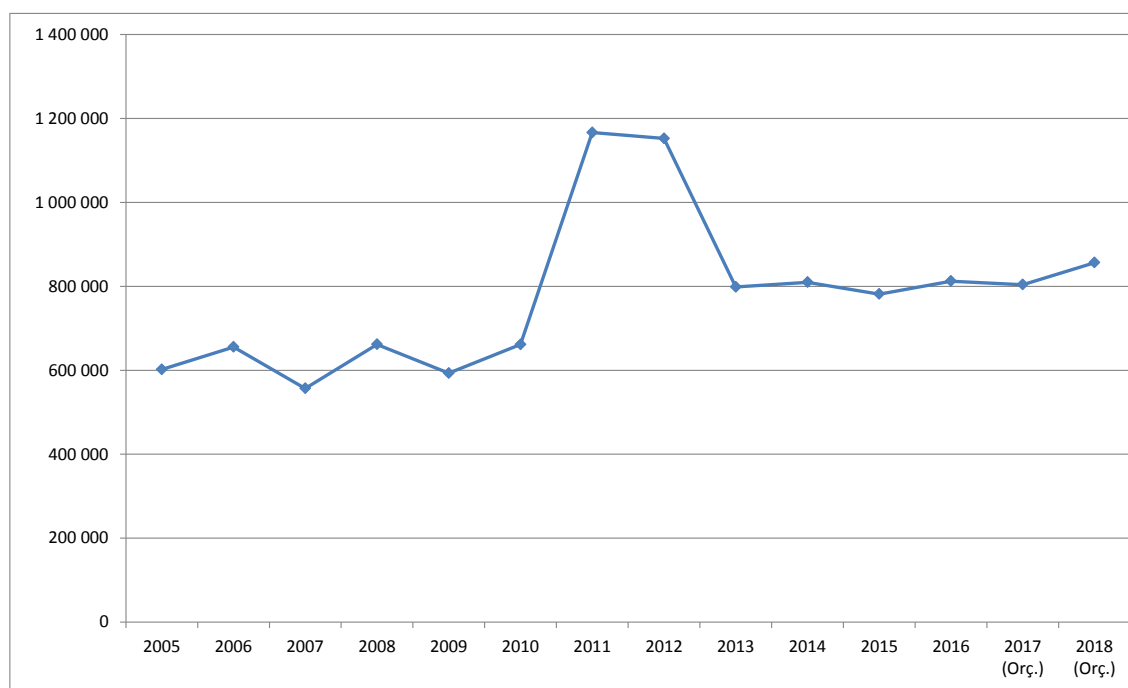
Foi incluída também uma verba para ações inovadoras junto das *startups* portuguesas tendo em vista incrementar significativamente a inscrição de novos membros. Pretende-se efetuar ações de formação e atividades que possam trazer à Ordem dos Engenheiros personalidades que se distinguem em áreas específicas do conhecimento ou em áreas de atividade profissional inovadoras.

O Conselho Diretivo da Região Sul procurará assegurar e incrementar as seguintes atividades:

- Continuação da promoção da imagem da Ordem dos Engenheiros e da Região Sul, com diversas atividades nas Escolas e Institutos Superiores de Engenharia e nos apoios e patrocínios a algumas iniciativas temáticas nessas escolas;
- Apoios aos Núcleos de Estudantes das Instituições de Ensino Superior nas diferentes áreas da Engenharia;
- Diversas atividades formativas e culturais: Dia Regional do Engenheiro, ações de formação em parceria com o Instituto Superior Técnico (IST) e o Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), cursos de línguas (Inglês, Francês, Espanhol, Mandarim, etc.) e muitas outras, propostas pelos Conselhos Regionais de Colégio e Delegações Distritais que visam preencher lacunas na área de formação dos Membros agregados nas diferentes especialidades;

Assim, prevê-se que os FSE atinjam o valor total de 856,5 mil euros.

## Evolução do Total dos Fornecimentos e Serviços Externos



### – **Gastos com o Pessoal:**

Prevê-se que os gastos com esta rubrica rondem os 689,6 mil euros, valor cerca de 1,9% acima do orçamentado para o exercício de 2017 (cerca de +13 mil euros).

Este aumento é consequência da política de capital humano que se pretende implementar em 2018 e reflete os ajustes salariais de colaboradores efetuados no exercício de 2017 apesar das alterações em sentido contrário registadas no quadro de pessoal da Região Sul, designadamente:

- Saída por iniciativa própria de uma colaboradora dos serviços da Delegação Distrital de Faro;
- Partilha com o Conselho Diretivo Nacional de três colaboradores, suportando a Região Sul 50% dos gastos com estes colaboradores.

O Conselho Diretivo da Região Sul pretende em 2018 introduzir de novo um sistema de avaliação de desempenho dos colaboradores da Região Sul. Essa avaliação de desempenho poderá significar a atribuição de prémios de desempenho.

### – **Gastos de Depreciação e Amortização:**

Em 2017 a Região Sul efetuou um investimento para a aquisição e substituição de vários equipamentos informáticos (e o respetivo software). Com este investimento o parque informático da Região Sul fica devidamente atualizado para responder à entrada em funcionamento do SIGOE, não se prevendo a necessidade de efetuar mais investimentos para a entrada em funcionamento do programa de contabilidade para a conta global única da Ordem dos Engenheiros.

Foi também efetuada a reparação e a remodelação e modernização do auditório principal da Ordem dos Engenheiros sendo adquirido um novo sistema de vídeo e áudio.

Ainda em 2017 ou no início de 2018 será também efetuada a substituição da mesa de conferências por uma mesa articulada passível de rebatimento e arrumação, permitindo assim maior versatilidade na utilização do palco e a aquisição de outro mobiliário (púlpito, sofás, etc.).

Estima-se que o valor anual das depreciações registadas pela Região Sul se situe na ordem dos 150 mil euros.

Dado que acabou a primeira fase do SIGOE e como o investimento foi efetuado pelo Conselho Diretivo Nacional, foi orçamentada para 2018 uma verba para suportar as possíveis amortizações que venham a ser da responsabilidade da Região Sul.

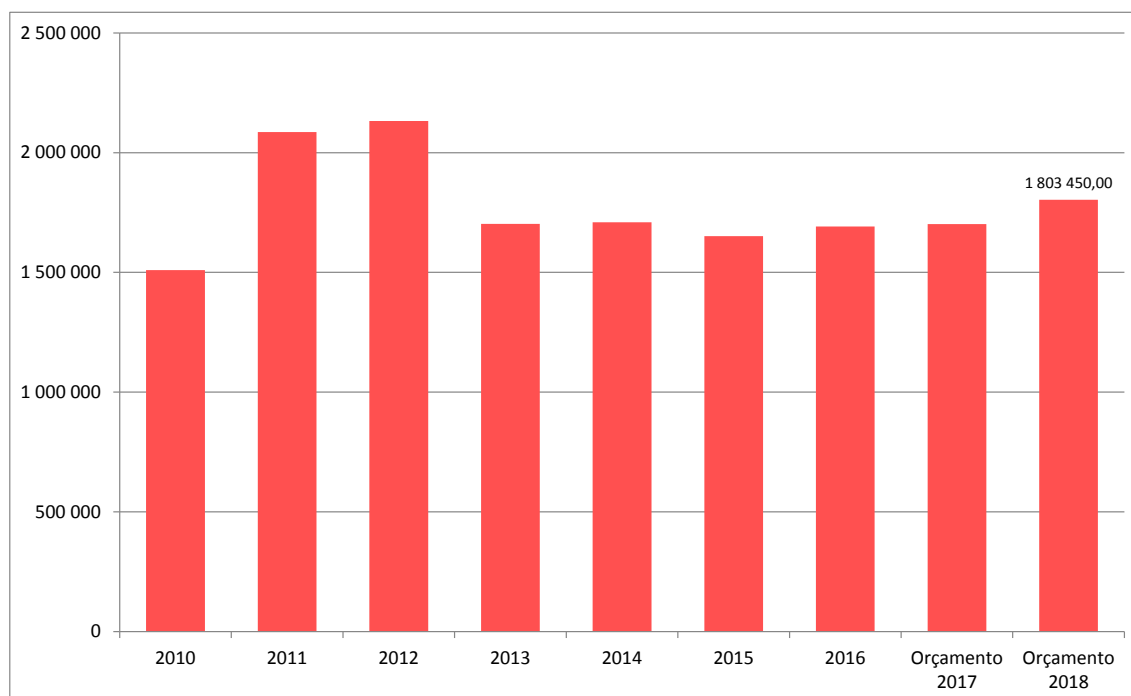
– **Outros Gastos e Perdas:**

Nesta rubrica são contabilizados alguns apoios e donativos que o Conselho Diretivo da Região Sul concede a instituições como as associações de estudantes das escolas superiores de engenharia e a Associação Mutualista dos Engenheiros (AME), que terá continuidade em 2018, mas sempre com tratamento casuístico e sem carácter de compromisso.

Em 2018 o CDRS dará continuidade a prestigiada iniciativa “Prémio Inovação Jovem Engenheiro”, com a atribuição de prémios no montante global de 17,5 mil euros.

Está também em análise a possibilidade da Região Sul vir a atribuir um prémio anual a estudantes de engenharia em moldes a definir.

**Evolução do Total dos Gastos**



## 2.3 Rendimentos

O montante total de Rendimentos estimado para a Região Sul no exercício de 2018 cifra-se em 1.804.750 euros. Prevê-se assim que esta rubrica registe um aumento do seu valor em cerca de 102 mil euros (+6,0%), comparativamente ao orçamento para 2017.

De salientar que este valor estimado para 2018 é uma aposta do Conselho Diretivo da Região Sul em conseguir aumentar o número de membros inscritos através de ações específicas. Valor este que, em anos anteriores, foi ultrapassado (ver gráfico “Evolução do Total dos Rendimentos”).

Este valor implica um crescimento líquido de mais 750 novos membros durante o ano de 2018 com o conseqüente aumento do valor das taxas de candidatura, das quotas cobradas e das jóias pagas pelos membros.

Espera-se também que o ano de 2018 seja caracterizado por pequenos acréscimos de rendimentos em rubricas como as atividades de formação e a prestação de serviços de natureza administrativa aos membros da Região Sul (documentos emitidos, taxas de reativação, avaliações curriculares, etc.).

Além de outros, com menor expressão, destacam-se os cenários de variação nas seguintes rubricas:

– **Vendas:**

A rúbrica de vendas da Região Sul regista o valor de venda de produtos de merchandising (canetas, chapéus de chuva, copos, etc.) e de livros técnicos. Estima-se uma redução do valor desta rúbrica comparativamente ao orçamentado para 2017.

Continuará a manter um valor residual nos Rendimentos da Região Sul.

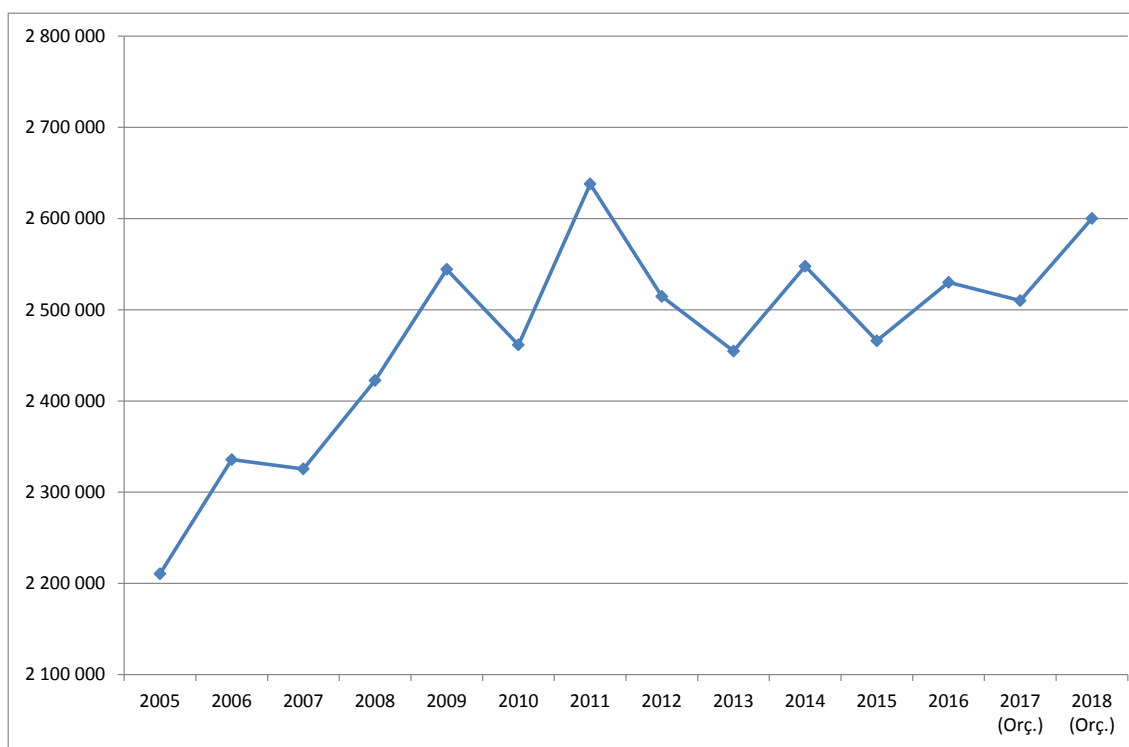
– **Prestações de Serviços:**

Estima-se uma subida no total do valor das Prestações de Serviços comparativamente ao valor orçamentado para 2017 (cerca de 102 mil euros), prevendo-se as seguintes variações para as subcontas:

○ **Quotas Cobradas (total):**

Prevê-se que o valor das quotas cobradas em 2018 seja de 2,6 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 3,6% (90 mil euros) relativamente ao valor orçamentado para 2017;

## Evolução do Total das Quotas Cobradas pela Região Sul



○ **Formação:**

Estima-se um aumento de, aproximadamente, 5 mil euros (3,6%) nos rendimentos desta rubrica, em comparação com o valor orçamentado para 2017. Espera-se que no ano de 2018 sejam feitas mais ações do que em 2017 dado que será o ultimo ano completo deste mandato e dos membros eleitos em 2016.

Espera-se também um aumento do interesse dos membros na participação em cursos e ações de formação.

Continua a ser decisão do Conselho Diretivo não refletir o custo total da ação no valor a pagar pelos membros contribuindo assim como uma ajuda na formação dos membros da Ordem dos Engenheiros.

– **Outros Rendimentos e Ganhos:**

Com o fim do recebimento da comparticipação dos seguros esta rubrica passou a ter um valor marginal nos Rendimentos da Região Sul.

A rubrica regista a amortização dos investimentos da Região Sul efetuados em parceria com o Conselho Diretivo Nacional e outros rendimentos de pequena importância.

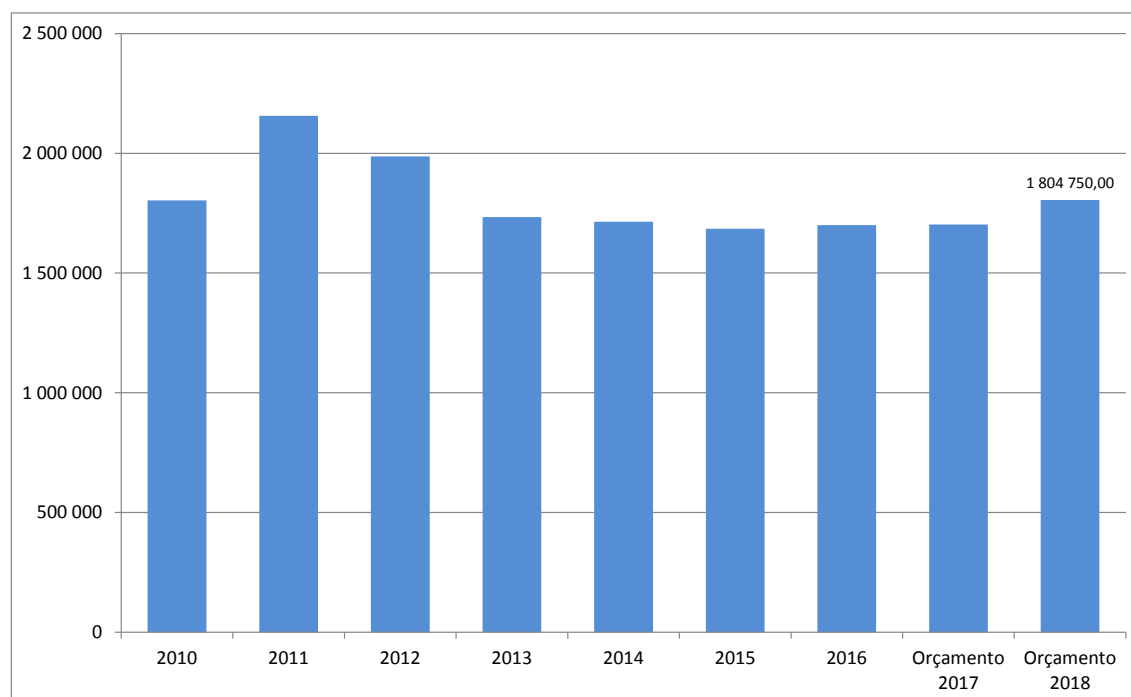
Os valores previstos para 2018 são iguais aos valores orçamentados para o exercício de 2017.

– **Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares:**

Em 2017 as taxas de juro mantiveram-se em valores baixos e muito próximas do zero. Prevê-se para 2018 o mesmo cenário.

Por isso, estima-se que, em 2018, o valor desta rubrica seja igual ao estimado para 2017, ou seja, 23,5 mil euros.

**Evolução do Total dos Rendimentos**



O quadro seguinte discrimina detalhadamente o projeto de Orçamento para 2018.

Ordem dos Engenheiros - Região Sul  
**ORÇAMENTO CORRENTE PARA 2018**

(Euros)

GASTOS	RENDIMENTOS
<b>61 Custo das Mercadorias Vendidas</b> <span style="float: right;"><b>4 000</b></span>	<b>71 Vendas</b>
<b>62 Fornecimentos e Serviços Externos</b>	Mercadorias <span style="float: right;">5 000</span>
Energia e Flúidos <span style="float: right;">52 350</span>	Publicações <span style="float: right;"><u>0</u></span>
Livros e Documentação Técnica <span style="float: right;">1 500</span>	<b>5 000</b>
Material de Escritório <span style="float: right;">13 800</span>	<b>72 Prestações de Serviços</b>
Rendas e Alugueres <span style="float: right;">35 000</span>	Quotas Cobradas (total) <span style="float: right;">2 600 000</span>
Comunicação <span style="float: right;">41 000</span>	Contribuição p/ o CDN <span style="float: right;">-1 269 000</span>
da qual:	Quotas - receita própria da Região Sul <span style="float: right;">1 331 000</span>
Correios <span style="float: right;">19 000</span>	Jóias <span style="float: right;"><u>137 250</u></span>
Outras comunicações <span style="float: right;">22 000</span>	<b>1 468 250</b>
Deslocações e Estadas <span style="float: right;">32 000</span>	
Comissões <span style="float: right;">0</span>	
Honorários <span style="float: right;">93 200</span>	
dos quais:	Cédulas Profissionais <span style="float: right;">1 000</span>
Cursos e Formação Profissional <span style="float: right;">51 000</span>	Transferência p/ o CDN <span style="float: right;">0</span>
Manutenção de instalações <span style="float: right;">2 500</span>	Cédulas - receita própria da Região Sul <span style="float: right;">1 000</span>
Assessoria jurídica <span style="float: right;">0</span>	Outros cartões de membro <span style="float: right;"><u>0</u></span>
Avaliação de Estágios <span style="float: right;">26 000</span>	<b>1 000</b>
Est., Grupo Coral, Des. Gráfico e Cursos de E&D <span style="float: right;">13 700</span>	
Conservação e Reparação <span style="float: right;">20 000</span>	
Publicidade e Propaganda <span style="float: right;">25 000</span>	Declarações e Certificados de Inscrição <span style="float: right;">85 000</span>
Limpeza, Higiene e Conforto <span style="float: right;">41 000</span>	Formação <span style="float: right;">145 000</span>
Vigilância e Segurança <span style="float: right;">55 800</span>	Lazer e Desporto <span style="float: right;">13 000</span>
Trabalhos Especializados <span style="float: right;">234 900</span>	Cedência de Instalações e Meios <span style="float: right;">22 000</span>
dos quais:	Taxa de candidatura <span style="float: right;">112 960</span>
Contabilidade <span style="float: right;">28 200</span>	Transferência p/ o CDN <span style="float: right;">- 112 960</span>
Informática <span style="float: right;">1 000</span>	Taxas de Reativação e Avaliações Curriculares <span style="float: right;">13 500</span>
Serviços Empresariais de Formação <span style="float: right;">134 600</span>	Outras rubricas <span style="float: right;"><u>1 500</u></span>
Manutenção de instalações <span style="float: right;">0</span>	<b>280 000</b>
Avaliação de Estágios (facturas) <span style="float: right;">53 600</span>	
Trab. Temp., Des. Gráfico, Trab. de Foto/Vídeo <span style="float: right;">15 000</span>	<b>Vendas + Prestações de Serviços</b> <span style="float: right;"><u>1 754 250</u></span>
Outros trabalhos <span style="float: right;">2 500</span>	
Serviços Bancários <span style="float: right;">12 500</span>	<b>75 Subsídios à Exploração</b>
Serviços Diversos <span style="float: right;">90 350</span>	Do Estado e Outros Entes Públicos <span style="float: right;">0</span>
dos quais:	De Outras Entidades <span style="float: right;"><u>0</u></span>
Cultura, Convívio e Desporto <span style="float: right;">13 600</span>	<b>0</b>
Despesas de Restauração <span style="float: right;">65 650</span>	
Mat. Cons. Corrente, S. Decoração e Consumíveis <span style="float: right;">9 100</span>	<b>78 Outros Rendimentos e Ganhos</b>
Outros serviços <span style="float: right;">2 000</span>	Comparticipação de Seguros <span style="float: right;">0</span>
Serviços de Promoção Institucional <span style="float: right;">100 000</span>	Correções Rel. a Per. Ant. e Comp. Amort. (CDN) <span style="float: right;">23 500</span>
dos quais:	Outras Rubricas <span style="float: right;"><u>3 500</u></span>
Conceção e Fornec. de Stands e Mat. Prom. <span style="float: right;">5 000</span>	<b>27 000</b>
Org. de Viagens de Promoção Institucional <span style="float: right;">2 000</span>	
Deslocações e Estadas (Prom. Institucional) <span style="float: right;">5 000</span>	<b>79 Juros, Div. e Outros Rendim. Similares</b> <span style="float: right;"><b>23 500</b></span>
Aluguer de Espaços <span style="float: right;">15 000</span>	
Comunicações e afins <span style="float: right;">1 500</span>	
Animação Cultural, Desportiva e Espetáculos <span style="float: right;">25 000</span>	
Serviços de Catering <span style="float: right;">40 000</span>	
Outros Serviços de Promoção <span style="float: right;">6 500</span>	
Outras rubricas <span style="float: right;"><u>8 100</u></span>	
<b>856 500</b>	
<b>63 Gastos com o Pessoal</b>	
Remunerações do Pessoal <span style="float: right;">540 950</span>	
Horas Extraordinárias e Trabalho Noturno <span style="float: right;">11 500</span>	
Encargos sobre Remunerações <span style="float: right;">115 100</span>	
Seguros de Acidentes de Trabalho e de Saúde <span style="float: right;">18 500</span>	
Outras Rubricas <span style="float: right;"><u>3 500</u></span>	
<b>689 550</b>	
<b>64 Gastos de Depreciação e de Amortização</b> <span style="float: right;"><b>150 000</b></span>	
<b>65 Perdas por imparidade</b> <span style="float: right;"><b>40 000</b></span>	
<b>68 Outros Gastos e Perdas</b>	
Impostos <span style="float: right;">500</span>	
Prémio Inovação Jovem Engenheiro <span style="float: right;">17 500</span>	
Donativos, subsídios e outros apoios concedidos <span style="float: right;">10 000</span>	
Correções Rel. a Per. Anteriores e Comp. Amort. (CDN) <span style="float: right;"><u>35 400</u></span>	
<b>63 400</b>	
<b>69 Gastos e Perdas de Financiamento</b> <span style="float: right;"><b>0</b></span>	
<b>TOTAL DOS GASTOS</b> <span style="float: right;"><b>1 803 450</b></span>	<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b> <span style="float: right;"><b>1 804 750</b></span>
<b>SALDO DO ORÇAMENTO CORRENTE</b> <span style="float: right;"><b>1 300</b></span>	
<b>SOMA: GASTOS + SALDO ORÇAMENTO</b> <span style="float: right;"><b>1 804 750</b></span>	

Aprovado na reunião do Conselho Diretivo da Região Sul realizada em 27 de outubro de 2017.

**O Conselho Diretivo,**

***António Carlos Laranjo da Silva***  
Presidente

***Jorge Domingues Grade Mendes***  
Vice-Presidente

***Maria Helena Kol de Carvalho Santos Almeida de Melo Rodrigues***  
Secretário

***Arnaldo Lobo Moreira Pêgo***  
Tesoureiro

***Maria Filomena de Jesus Ferreira***  
Vogal

***Arménio de Figueiredo***  
Vogal

***Gil Manuel Esperança Manana***  
Vogal



**Anexo**



## Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento das disposições estatutárias, designadamente do disposto na alínea b) do nº 2 do Art. 49.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros, vem o Conselho Fiscal da Região Sul emitir o seu parecer sobre o Orçamento para o Exercício de 2018.

O Conselho Fiscal, tendo em consideração o Plano de Atividades e os pressupostos económicos e financeiros do Orçamento para o Exercício de 2018, que considera coerentes e exequíveis, emite o parecer de que a Assembleia Regional aprove a presente proposta do Conselho Diretivo da Região Sul relativa ao Exercício de 2018, na qual se salientam como grandes rúbricas:

Gastos	1.803.450,00€
Rendimentos (valor líquido)	1.804.750,00€
Resultado líquido do período	1.300,00€

Lisboa, 03 de novembro de 2017

**O Conselho Fiscal,**

***Teresa Maria de Vasconcelos Lima Nogueira Simões Cavalheiro***  
Presidente

***José Eduardo Marçal Ruivo da Silva***  
Vogal

***Manuel Azevedo Leite Braga***  
Vogal